



Soeni Bellé

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS Campus Bento Gonçalves

INTRODUÇÃO

As plantas medicinais vêm sendo usadas ao longo da história visando o bem-estar físico e mental. Além de propriedades terapêuticas, muitas espécies apresentam potencial paisagístico, destacando-se pela cor, estrutura, textura, transparência, perfume, mobilidade, entre outras características. Antigamente era comum o cultivo de plantas medicinais e aromáticas em hortas domésticas. No entanto, o crescimento urbano impacta as áreas disponíveis para jardins e hortas domésticas, e a população tende a consumir menos alimentos frescos e mais produtos altamente processados, o que tem contribuído para o aumento de doenças cardíacas, cerebrais, câncer e obesidade. A partir deste contexto, o presente trabalho tem por objetivo difundir o potencial paisagístico de plantas medicinais e condimentares, bem como estimular o seu cultivo em hortas escolares, jardins funcionais ou sensoriais, contribuindo para a adoção de hábitos saudáveis de alimentação.

METODOLOGIA

Ações ligadas ao presente trabalho tiveram início no IFRS - Campus Bento Gonçalves em 2009, a partir da aprovação de um programa de extensão intitulado “A utilização de plantas medicinais no paisagismo: uma proposta para a inclusão de PNEs”. Inicialmente foi instalada uma estufa visando a constituição de uma coleção e a produção de mudas de plantas medicinais e aromáticas. Em seguida foi implantado um horto medicinal na forma de Relógio do Corpo Humano (Figura 1a), seguindo metodologia que relaciona as espécies medicinais com as suas indicações de uso, sem descuidar de aspectos estéticos. Também foi construída uma espiral de ervas e implantado um jardim sensorial (Figura 1b). O jardim sensorial serve de espaço para aulas práticas de disciplinas como Paisagismo, Plantas Medicinais e Biologia em diversos cursos do campus, bem como para atividades de pesquisa e extensão, sendo visitado por estudantes e pessoas da comunidade que participam de oficinas e cursos no local. O potencial paisagístico das plantas medicinais também tem sido divulgado através da participação em eventos técnicos e científicos, realização de cursos e publicação de um livro e uma cartilha com orientações de cultivo em pequenos espaços. Através do programa também foi prestado auxílio e orientação técnica para a implantação de jardins, hortas e hortos medicinais na forma de relógio do corpo humano em inúmeras escolas do município de Bento Gonçalves.



Figura 1 – a) jardim sensorial, b) relógio do corpo humano (IFRS Campus Bento Gonçalves).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Entre as espécies que se destacaram como forrações (Figura 2), para a cobertura do solo, formação de canteiros e bordaduras, destacam-se: *Calendula officinalis*, *Stachys byzantina*, *Wedelia paludosa*, *Tropaeolum majus*, *Achillea millefolium* e *Thymus vulgaris*.



Figura 2 - a) *Calendula officinalis*, b) *Stachys byzantina*, c) *Wedelia paludosa*, d) *Tropaeolum majus*, e) *Achillea millefolium* e f) *Thymus vulgaris*.

Entre as espécies arbustivas (Figura 3), estão presentes no jardim: *Lavandula dentata*, *Plectranthus barbatus*, *Salvia officinalis*, *Lippia alba*, *Salvia rosmarinus*, *Cordia verbenacea*, *Foeniculum barbatum*.



Figura 3 – a) *Lavandula dentata*, b) *Lippia alba*, c) *Salvia officinalis*.

Também são cultivadas espécies trepadeiras, como *Pyrostegia venusta*, *Mikania laevignata*, *Lonicera japonica* e *Passiflora edulis*.

Entre as espécies medicinais arbóreas o jardim possuiu *Bauhinia forficata* e *Ginkgo biloba*.

O jardim sensorial tem sido utilizado em ações de extensão e contribuído com a formação de estudantes da disciplina de Paisagismo de cinco turmas a cada ano. As plantas medicinais e aromáticas possibilitam a percepção de todos os sentidos humanos, ampliando a conexão homem-natureza.

AGRADECIMENTOS

Aos servidores e estudantes do IFRS Campus Bento Gonçalves que colaboram nessas áreas.

